

**REGIÃO DE
COIMBRA
FORMAÇÃO**
25 — 28

— A ANTECIPAR
E CODESENHAR
O TERRITÓRIO

Na Região de Coimbra, investir nas pessoas é prioridade

A Comunidade Intermunicipal (CIM) tem vindo a dinamizar formações e cursos para apoiar o crescimento profissional dos trabalhadores dos 19 municípios da Região de Coimbra, apostando em áreas estratégicas que ajudam a modernizar a administração local e a melhorar o serviço público que prestamos todos os dias.

Somos uma entidade formadora acreditada pela Fundação FEFAL, o que reforça o nosso compromisso com a qualidade e a valorização contínua.

Este Plano Formativo está pensado para responder aos desafios atuais da Administração pública local, com formações práticas, inovadoras e ajustadas às necessidades reais dos municípios.

Descobre as oportunidades que te esperam!

OFERTA FORMATIVA

Educação Inclusiva e Intervenção com crianças e jovens com NEE	9
Regime Contraordenacional Penal e processual para agentes municipais	10
Regime de Proteção nos Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais na Administração pública	11
Regime Geral de Prevenção da Corrupção - Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro	12
Regime Geral de Prevenção da Corrupção - Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro	13
Simplex Urbanístico – Novas alterações ao RJUE	14
Comunicação e Atendimento ao público: a imagem da Instituição	16
Medidas de Modernização Administrativa com Impacto no Código do Procedimento Administrativo	17
Medidas de Modernização Administrativa e a aplicação do Código do Procedimento Administrativo	18
Alterações legislativas na Administração pública: os seus desafios	19
SIADAP: Recentes alterações legislativas	20
Elaboração de Modelos e Formulários Municipais em conformidade com o RGPD	21
Transferência de Competências na Administração local.....	22
Governança e Inovação: Novos Modelos de gestão da Administração pública.....	24
Elaboração e Gestão de candidaturas: programas nacionais e europeus	25
Gestão de projetos	26
Gestão da qualidade (norma NP EN ISO)	27
Gestão de Processos e Implementação de Indicadores no Setor Público	28
Sistema de Normalização Contabilística na Administração pública	29
Contratação Pública sustentável e responsável no âmbito do CCP.....	30
Contratação Pública: Adequação de Cadernos de Encargos e Convites	31
Ferramentas de Inteligência Artificial (IA) aplicadas à Administração pública	34
Desafios e oportunidades da Inteligência Artificial (IA) para bibliotecas	35
Literacia digital ao serviço das bibliotecas	36
Power BI: Elaboração de dashboards de apoio à decisão.....	37
Otimização e gestão de dados em Excel	38
Cibersegurança	39

Novas ferramentas digitais e aplicações	40
ID e Certificação eletrónica	41
Ferramentas colaborativas digitais	42
Desafios do RGPD no novo contexto digital	43
Autodesk® Revit® - Módulo Fundamentos	45
Autodesk® Revit® - Nível Intermediário Módulo de Arquitetura	46
ArcGIS Pro - Fluxos Essenciais de Trabalho	47
ArcGIS Pro – Iniciação	48
ArcGIS Pro – Avançado	49
ArcGIS Online e Aplicações Web	50
Iniciação ao QGIS - Aplicação informática	51
QGIS avançado - Aplicação informática	52
Línguas Estrangeiras – Inglês Iniciação	54
Línguas Estrangeiras – Inglês Avançado	55
My doc – administradores	57
MyDoc Win – Gestão Documental - Utilizadores	58
SPO – Sistema de Processos de Obras: Administrativos	60
SCE – Sistema de Controlo de Empreitadas com Interligação ao SNC	61
SNP – Sistema de Normalização de Património	62
Subsídios SCE – Sistema de Controlo de Empreitadas	63
Marketing Digital e E-Business em Turismo	65
Storytelling e Narrativas Criativas em contexto digital	66
Tendências e inovação digital em turismo	67
Inteligência Artificial ao serviço do Turismo	68
Tools for Tourism: Novas Ferramentas para a atividade turística	69
Ferramentas para otimização de recursos na gestão de eventos e meetings nacionais e internacionais	70
Percursos Pedestres da Região de Coimbra e a Rota do Calcário	71

JUNTOS POR UM TERRITÓRIO COM FUTURO

A CIM Região de Coimbra é uma comunidade intermunicipal que junta 19 municípios com um objetivo comum: trabalhar em conjunto para valorizar o nosso território e melhorar a qualidade de vida de quem aqui vive.



Esta união inclui os municípios de Arganil, Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Góis, Lousã, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Mortágua, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua e Vila Nova de Poiares.

Estamos a construir uma nova forma de pensar o desenvolvimento regional: mais colaborativa, mais estratégica e mais próxima das pessoas. Respeitando a identidade e autonomia de cada município, apostamos numa visão conjunta que nos permita agir com mais força junto dos agentes económicos, sociais e culturais, e afirmar a Região de Coimbra no contexto nacional.

Queremos ser uma voz ativa na defesa dos interesses da Região, em diálogo direto com a Administração Central e o Governo, contribuindo para soluções que respondam aos desafios locais.

Trabalhamos lado a lado com os parceiros regionais para unir esforços e concentrar energias no essencial: tornar a Região de Coimbra num território mais empreendedor, mais coeso, mais eficaz, com mais qualidade de vida e mais oportunidades para todos.

O Programa de Formação para 2025/28 foi criado a pensar nos grandes desafios que a Administração pública enfrenta. Com base numa abordagem inovadora centrada nas pessoas, este programa aposta na valorização dos trabalhadores das autarquias da Região de Coimbra.

As áreas estratégicas de formação incluem temas fundamentais como **inclusão, inovação, liderança, competências digitais e valorização do serviço público**. Estas áreas estão alinhadas com as tendências nacionais e internacionais, preparando os profissionais para um serviço público mais eficiente, sustentável e com melhor desempenho.

-  Educação, Inclusão e Intervenção Social
-  Cidadania, Ética e Administração pública
-  Gestão Pública e Estratégica
-  Competências Digitais e Tecnológicas
-  Tecnologias de Informação Geográfica e Modelação
-  Línguas e Comunicação
-  Sistemas de Informação e Plataformas Municipais
-  Turismo, Marketing e Inovação

Este programa oferece uma variedade de soluções de desenvolvimento profissional, pensadas para apoiar a evolução contínua dos trabalhadores, especialmente nos processos de **modernização e inovação administrativa**.

A lógica é clara: **simplificar, partilhar, tornar mais eficaz e eficiente**, sempre com atenção à **transição digital e climática**, à **qualidade dos serviços** e à **capacidade de resposta ativa** às necessidades dos cidadãos.

A incorporação de **modelos de gestão baseados em dados e evidência** permite decisões mais informadas e ajustadas à realidade.

Este é um programa que aposta nas pessoas como motor da transformação da Administração pública — valorizando o presente e preparando o futuro.

SINALÉTICA GRÁFICA

O Programa de Formação 2025/28 permite ao utilizador identificar os cursos através da seguinte legenda:

Formação e-learning/b-learning síncrona através do MS Teams



Curso cofinanciado pelo CENTRO2030, Portugal 2030 e União Europeia



Os Fundos Europeus mais próximos de si.



Cofinanciado pela
União Europeia

Curso cofinanciado pelo Recuperar Portugal / PRR



PRR
Plano de Recuperação
e Resiliência



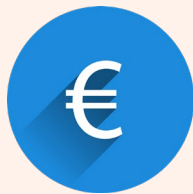
REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Formação com Custos Associados

(artigo 22 do Regulamento da Formação da CIM-RC)





EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL

Curso	Duração (horas)	Custos	Formato	Limite de formandos	N.º de ações previstas
Educação Inclusiva e Intervenção com crianças e jovens com NEE	49		Presencial	20	2
Regime Contraordenacional Penal e processual para agentes municipais	21		Presencial	20	3
Regime de Proteção nos Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais na Administração pública	14	€	Presencial/ Online	20	2
Regime Geral de Prevenção da Corrupção- Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro	14	€	Presencial	150	2
Simplex Urbanístico – Novas alterações ao RJUE	21		Presencial	20	4

Educação Inclusiva e Intervenção com crianças e jovens com NEE

Objetivo da Formação

Capacitar os/as formandos/as para intervir de forma informada, sensível e eficaz em contextos educativos com crianças com necessidades específicas de educação, promovendo práticas inclusivas, ajustadas às características individuais dos alunos, e alinhadas com os princípios da educação diferenciada e da escola inclusiva.

Perfil dos Formandos

Profissionais que exercem funções educativas ou de apoio pedagógico em contextos escolares ou socioeducativos, e que pretendem desenvolver competências para intervir com crianças com necessidades específicas de educação, promovendo práticas inclusivas e ajustadas às suas características individuais. São destinatários/as preferenciais técnicos/as de ação educativa, assistentes operacionais com funções em contexto escolar, técnicos/as de intervenção precoce, psicólogos/as e outros/as profissionais que atuem em articulação com o sistema educativo.

Características desejáveis

- Experiência profissional em contextos escolares ou socioeducativos, com contacto direto com crianças em situação de vulnerabilidade ou com necessidades educativas específicas.
- Conhecimento prévio ou interesse em aprofundar práticas pedagógicas inclusivas e ajustadas às características individuais das crianças.
- Capacidade de trabalho colaborativo e articulação com equipas multidisciplinares no âmbito da intervenção educativa.
- Sensibilidade para a diversidade, equidade e inclusão, com compromisso ético na promoção do bem-estar e desenvolvimento integral das crianças.
- Motivação para aplicar estratégias que reforcem a participação ativa de todas as crianças no processo educativo, respeitando os seus ritmos, potencialidades e contextos.

Conteúdos programáticos

- Metodologias específicas de ensino / aprendizagem;
- Análise de tarefas;
- Ensino direto;
- Apoio à socialização;
- Promoção da autonomia;
- Promoção do desenvolvimento motor;
- Promoção do desenvolvimento da linguagem;
- Observação e conhecimento individualizado das crianças - técnicas e procedimentos.

Regime Contraordenacional Penal e processual para agentes municipais

Objetivo da Formação

Capacitar os/as formandos/as para compreender a tramitação do processo contraordenacional no âmbito do Regime Geral das Contraordenações, reconhecendo as suas especificidades legais e procedimentais, com vista à correta aplicação nas diferentes fases do procedimento, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 433/82 e respetivas alterações.

Perfil dos Formandos

Profissionais da Administração pública que desempenhem funções técnicas, jurídicas ou administrativas e que estejam envolvidos na instrução, acompanhamento ou decisão de processos contraordenacionais, ou que pretendam adquirir conhecimentos fundamentais sobre o regime jurídico aplicável.

São destinatários/as preferenciais os/as trabalhadores/as com responsabilidades em áreas como fiscalização, inspeção, contencioso, apoio jurídico, secretariado técnico ou gestão de procedimentos sancionatórios, bem como outros/as profissionais que atuem em articulação com entidades administrativas com competência sancionatória.

Características desejáveis

- Formação de base em áreas como direito, Administração pública, gestão ou ciências sociais.
- Experiência profissional em funções que envolvam a instrução, análise ou acompanhamento de processos contraordenacionais.
- Conhecimento prévio ou interesse em aprofundar o regime jurídico das contraordenações e os procedimentos administrativos sancionatórios.
- Capacidade de interpretação e aplicação de normas legais, com atenção ao rigor técnico e à conformidade procedimental.
- Motivação para reforçar a atuação dos serviços públicos na prevenção e gestão eficaz de infrações administrativas, promovendo a legalidade e a justiça administrativa.

Conteúdos programáticos

- Contraordenação;
- Coima e Sanções Acessórias;
- Prescrição;
- Processo de Contraordenação.

Regime de Proteção nos Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais na Administração pública

Objetivo da Formação

Capacitar os/as formandos/as para conhecer o enquadramento legal aplicável aos acidentes de trabalho e doenças profissionais na função pública, compreendendo os principais conceitos, direitos e deveres associados, bem como as especificidades dos processos de reparação dos danos emergentes, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 503/99 e a Lei n.º 98/2009, promovendo uma atuação informada, eficaz e alinhada com os princípios da proteção social na Administração pública.

Perfil dos Formandos

Profissionais da Administração pública que desempenhem funções técnicas, administrativas ou de gestão de recursos humanos, com responsabilidade ou interesse na aplicação da legislação relativa a acidentes de trabalho e doenças profissionais no setor público. São destinatários/as preferenciais os/as trabalhadores/as que intervêm na gestão de processos de reparação de danos emergentes, na articulação com entidades seguradoras, na instrução de processos administrativos ou no apoio direto a trabalhadores/as sinistrados/as.

Características desejáveis

- Experiência profissional em funções que envolvam a gestão de processos de acidentes de trabalho, doenças profissionais ou apoio a trabalhadores/as sinistrados/as.
- Conhecimento prévio ou interesse em aprofundar o enquadramento legal aplicável à proteção dos/as trabalhadores/as na função pública.
- Capacidade de análise e organização de informação técnico-jurídica, com atenção ao rigor procedimental e à conformidade legal.

Conteúdos programáticos

- Legislação aplicável aos Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais na função pública;
- Conceitos de Acidente de Trabalho, descaracterização, alta, recidiva, agravamento e recaída, Doença Profissional, qualificação;
- Prestações que concretizam a proteção em caso de acidente em serviço e de doença profissional e condições de atribuição;
- Regime das faltas e verificação da incapacidade temporária, em caso de acidente em serviço ou doença profissional;
- Processo de confirmação das incapacidades e as juntas médicas;
- Outras responsabilidades, participações e procedimentos.

Regime Geral de Prevenção da Corrupção - Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro

Objetivo da Formação

Capacitar os/as formandos/as para compreender a centralidade dos princípios de ética e integridade na gestão pública, reconhecendo os riscos associados a conflitos de interesses, fraude e corrupção, e desenvolvendo competências para a correta elaboração, implementação e dinamização dos instrumentos previstos no Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), em conformidade com as exigências legais e os padrões de boa administração.

Perfil dos Formandos

Profissionais da Administração pública que desempenham funções de direção, coordenação, planeamento ou apoio técnico, e que estejam envolvidos na definição, implementação ou monitorização de práticas organizacionais relacionadas com ética, integridade e prevenção de riscos.

Destina-se a trabalhadores/as com responsabilidades na gestão de equipas, processos decisórios, controlo interno ou dinamização de instrumentos de compliance e transparência institucional.

Características desejáveis

- Formação superior em áreas como Administração pública, direito, gestão, auditoria, ciências políticas ou ciências sociais.

- Conhecimento prévio ou envolvimento direto em processos de gestão pública expostos a riscos de conflito de interesses, fraude ou corrupção.
- Responsabilidade na elaboração, implementação ou acompanhamento de instrumentos de prevenção, como planos de gestão de riscos, códigos de conduta ou canais de denúncia.
- Capacidade de análise crítica e aplicação de metodologias associadas ao Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC).
- Motivação para promover uma cultura organizacional ética, transparente e alinhada com os princípios da boa administração.

Conteúdos Programáticos

- Ética, Conduta e Integridade na gestão pública;
- Referências normativas;
- Conflitos de interesses, fraude e corrupção;
- Os instrumentos e as medidas do Regime Geral de Prevenção da Corrupção – cuidados metodológicos de elaboração e dinamização.

Regime Geral de Prevenção da Corrupção - Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro

Objetivo da Formação

Capacitar os/as formandos/as para conhecer o enquadramento legal do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), compreendendo os princípios orientadores e os procedimentos associados à elaboração e implementação do programa de cumprimento normativo, à operacionalização dos canais de denúncia e ao regime sancionatório aplicável, promovendo uma atuação institucional alinhada com os valores da integridade, transparência e responsabilidade pública.

Perfil dos Formandos

Profissionais da Administração pública que desempenhem funções técnicas, de gestão ou de apoio jurídico e que estejam envolvidos na implementação de medidas de prevenção da corrupção, na elaboração de programas de cumprimento normativo ou na gestão de canais de denúncia e procedimentos sancionatórios.

Características desejáveis

- Formação de base em áreas como Administração pública, direito, auditoria, gestão ou ciências sociais.
- Experiência profissional em funções que envolvam a gestão de riscos, controlo interno, compliance, auditoria ou apoio jurídico.

- Conhecimento prévio ou interesse em aprofundar os mecanismos legais de prevenção da corrupção e promoção da integridade institucional.
- Capacidade de análise crítica e interpretação normativa, com atenção ao rigor procedimental e à conformidade legal.
- Motivação para implementar práticas organizacionais que reforcem a transparência, a responsabilidade e a confiança nos serviços públicos.
- Sensibilidade para os princípios éticos e para a importância da cultura de integridade na Administração pública.

Conteúdos Programáticos

- Conceito de Corrupção e infrações conexas;
- Estratégia Nacional de Anticorrupção 2020-2024;
- O Regime Geral de Prevenção da Corrupção;
- Medidas de prevenção da corrupção;
- Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas;
- Código de Conduta;
- Conflito de interesses;
- Canais de Denúncia e RGPD;
- Responsável pelo Cumprimento Normativo;
- Plano de Formação e Comunicação;
- Enquadramento geral do regime da Lei 93/2021, na sua redação atual.

Simplex Urbanístico – Novas alterações ao RJUE

Objetivo da Formação

Capacitar os/as formandos/as para identificar e compreender as principais alterações introduzidas ao Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE), avaliando as suas implicações práticas na gestão urbanística e promovendo a sua correta aplicação no contexto profissional, em alinhamento com os princípios da simplificação administrativa, eficiência procedimental e modernização dos serviços públicos.

Perfil dos Formandos

Profissionais da Administração pública, nomeadamente técnicos/as superiores, dirigentes ou trabalhadores/as com funções nas áreas de urbanismo, ordenamento do território, licenciamento, fiscalização ou gestão de operações urbanísticas.

São destinatários/as preferenciais os/as colaboradores/as que participam na instrução, análise, decisão ou acompanhamento de processos urbanísticos, e que necessitam de atualizar conhecimentos face às recentes alterações legislativas.

Características desejáveis

- Formação superior em áreas como arquitetura, engenharia, Administração pública, direito, geografia ou urbanismo.

- Experiência profissional em serviços municipais ou organismos públicos com competências em matéria de urbanização e edificação.
- Conhecimento prévio do RJUE e dos procedimentos administrativos associados ao licenciamento urbanístico.
- Capacidade de interpretação normativa e aplicação prática das alterações legislativas no contexto da gestão urbanística.
- Motivação para contribuir para uma atuação mais eficiente, transparente e alinhada com os princípios da boa administração.

Conteúdos Programáticos

- Alterações legislativas
 - Alterações ao RJUE e outros Regimes;
 - Objetivos;
 - Cronograma da entrada em vigor as alterações;
 - Os novos casos de isenções;
 - A Comunicação prévia, a mera comunicação prévia e a comunicação prévia com prazo no novo regime;
 - O licenciamento e as licenças e outras alterações procedimentais;
 - A utilização dos edifícios.



CIDADANIA, ÉTICA E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Curso	Duração (horas)	Custos	Formato	Limite de formandos por ação	N.º de ações previstas
Comunicação e Atendimento ao público: a imagem da Instituição	21	 Os Fundos Europeus moldam o futuro de si.	Presencial	20	5
Medidas de Modernização Administrativa com Impacto no Código do Procedimento Administrativo	14	 Os Fundos Europeus moldam o futuro de si.	Presencial	20	4
Medidas de Modernização Administrativa e a aplicação do Código do Procedimento Administrativo	21	 Os Fundos Europeus moldam o futuro de si.	Presencial	20	3
Alterações legislativas na Administração pública: os seus desafios	14	 Os Fundos Europeus moldam o futuro de si.	Presencial	20	2
SIADAP: Recentes alterações legislativas	21	 Os Fundos Europeus moldam o futuro de si.	Presencial	20	10
Elaboração de Modelos e Formulários Municipais em conformidade com o RGPD	21	 Os Fundos Europeus moldam o futuro de si.	Presencial	20	3
Transferência de Competências na Administração local	14	 Os Fundos Europeus moldam o futuro de si.	Presencial	20	4

Comunicação e Atendimento ao público: a imagem da Instituição

Objetivo da Formação

Desenvolver competências de comunicação e atendimento ao público que promovam uma imagem institucional positiva, profissional e inclusiva, reforçando a confiança dos cidadãos nos serviços públicos.

Perfil dos Formandos

Profissionais da Administração pública que desempenham funções de atendimento ao público, comunicação institucional ou apoio técnico, e que pretendem reforçar as suas competências interpessoais, promovendo uma relação mais eficaz, inclusiva e profissional com os cidadãos.

São destinatários/as preferenciais os/as trabalhadores/as que atuam em contacto direto com o público, em serviços de front office, balcões de atendimento, linhas de apoio ou funções de representação institucional.

Características desejáveis

- Formação de base em áreas como Administração pública, comunicação, gestão, ciências sociais ou atendimento ao público.
- Experiência profissional em contextos de interação direta com cidadãos, utentes ou entidades externas.

- Capacidade de escuta ativa, empatia e gestão de situações de comunicação complexa ou sensível.
- Motivação para melhorar a qualidade do serviço prestado, reforçando a confiança dos cidadãos na Administração pública.
- Sensibilidade para a promoção de uma imagem institucional positiva, inclusiva e alinhada com os princípios da boa administração.

Conteúdos Programáticos

- A Comunicação na Administração pública;
- Atendimento ao Público: Princípios e Boas Práticas;
- A Imagem da Instituição e o Papel dos Colaboradores;
- Comunicação Inclusiva e Acessível;
- Comunicação Assertiva e Gestão de Conflitos;
- Oficina Prática e Simulações.

Medidas de Modernização Administrativa com Impacto no Código do Procedimento Administrativo

Objetivo da Formação

Proporcionar aos formandos um primeiro contacto com o Código do Procedimento Administrativo (Decreto-Lei n.º 4/2015), permitindo-lhes conhecer a sua estrutura, princípios fundamentais e principais alterações face ao regime anterior, com vista à sua correta e eficiente aplicação na relação entre a Administração pública e os cidadãos, em conformidade com os princípios consagrados no Decreto-Lei n.º 135/99.

Perfil dos Formandos

Profissionais da Administração pública que pretendam adquirir conhecimentos fundamentais sobre o Código do Procedimento Administrativo (CPA), nomeadamente a sua estrutura, princípios orientadores e principais alterações face ao regime anterior. Destina-se a trabalhadores/as que, embora não tenham formação jurídica especializada, desempenham funções que exigem contacto com procedimentos administrativos e com a relação entre os serviços públicos e os cidadãos.

Características desejáveis

- Formação de base em áreas como Administração pública, gestão, ciências sociais, atendimento ao público ou áreas afins.

- Interesse em compreender os fundamentos legais que regulam a atuação administrativa e a interação com os cidadãos.
- Experiência profissional em funções administrativas, operacionais ou de apoio técnico nos serviços públicos.
- Motivação para aplicar os princípios do CPA na prática diária, promovendo maior eficiência, transparência e proximidade ao cidadão.
- Sensibilidade para os valores da boa administração e para a importância da conformidade legal nos procedimentos administrativos.

Conteúdos programáticos

- Princípios do Atendimento na Administração pública;
- Gestão do Procedimento Administrativo;
- Comunicação e Transparência;
- Código do Procedimento Administrativo (CPA);
- Articulação com Outros Diplomas Legais.

Medidas de Modernização Administrativa e a aplicação do Código do Procedimento Administrativo

Objetivo da Formação

Capacitar os/as formandos/as para compreender e aplicar os princípios e normas do Código do Procedimento Administrativo (CPA), em articulação com as medidas de modernização administrativa, promovendo uma atuação mais eficiente, transparente e centrada no cidadão no âmbito da Administração pública.

Perfil dos Formandos

Profissionais da Administração pública que desempenhem funções técnicas, de coordenação ou direção, e que estejam envolvidos na aplicação de normas procedimentais, na gestão de processos administrativos ou na implementação de medidas de modernização dos serviços públicos.

São destinatários/as preferenciais os/as trabalhadores/as com responsabilidades nas áreas jurídica, administrativa, de atendimento ao público, planeamento, gestão de processos ou inovação organizacional.

Características desejáveis

- Formação superior em áreas como Administração pública, direito, gestão, ciências políticas ou ciências sociais.

- Experiência profissional em organismos da Administração pública, com envolvimento direto na condução de procedimentos administrativos.
- Conhecimento prévio do Código do Procedimento Administrativo ou participação em processos de decisão administrativa.
- Capacidade de interpretação e aplicação de normas legais, com foco na melhoria da eficiência e transparência dos serviços.
- Responsabilidade na implementação de medidas de simplificação, desmaterialização ou inovação administrativa.
- Motivação para alinhar a atuação profissional com os princípios da boa administração e com uma abordagem centrada no cidadão.



Conteúdos Programáticos

- Enquadramento Legal e Político da Modernização Administrativa;
- Princípios da modernização da Administração pública;
- Enquadramento legal: DL n.º 135/99 e outras normas relevantes;
- Código do Procedimento Administrativo (CPA): Estrutura e Princípios Gerais;
- Procedimento Administrativo: Fases e Regras Essenciais;
- Medidas de Simplificação e Desburocratização;
- Aplicação Prática e Casos de Estudo;

Alterações legislativas na Administração pública: os seus desafios

Objetivo da Formação

Capacitar os/as formandos/as para compreender as principais alterações legislativas que impactam a Administração pública, analisando os seus efeitos práticos e os desafios que colocam à atuação dos serviços, com vista à sua aplicação eficaz, legal e alinhada com os princípios da boa administração.

Perfil dos Formandos

A formação destina-se a profissionais da Administração pública que desempenhem funções técnicas, de gestão ou de coordenação, e que estejam diretamente envolvidos na interpretação, aplicação ou monitorização de normativos legais no contexto dos serviços públicos.

Características desejáveis

- Formação superior em áreas como Administração pública, direito, gestão, ciências políticas ou ciências sociais.
- Experiência profissional em organismos da Administração pública, com envolvimento direto em processos de aplicação normativa ou gestão administrativa.
- Capacidade de análise crítica e interpretação de diplomas legais, especialmente no contexto das recentes alterações legislativas.

- Responsabilidade na implementação de procedimentos administrativos, definição de estratégias organizacionais ou acompanhamento de processos de conformidade legal.
- Motivação para a atualização contínua e alinhamento da prática profissional com os princípios da boa administração, legalidade e eficiência.

Conteúdos Programáticos

- Enquadramento legal das principais normas, regulamentos e leis vigentes;
- Principais Desafios de Alterações legislativas na Administração pública;
- Fundamentos e Impacto nas práticas administrativas;
- Tecnologia e Digitalização e implementação de boas práticas;
- Transparência e Responsabilidade.

SIADAP: Recentes alterações legislativas

Objetivo da Formação

Capacitar os/as participantes para compreenderem e aplicarem as principais alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 12/2024 ao SIADAP, identificando os seus impactos nas práticas de avaliação, nas responsabilidades dos intervenientes e na articulação com a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, promovendo uma gestão do desempenho mais eficaz, planeada e alinhada com o novo enquadramento legal.

Perfil dos Formandos

Profissionais da Administração pública local, nomeadamente técnicos superiores, dirigentes e chefias intermédias, que participam nos processos de avaliação de desempenho, planeamento estratégico de recursos humanos ou gestão organizacional. Inclui também responsáveis pela articulação com os serviços centrais e pela aplicação da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.

Características desejáveis

- Formação superior em áreas como Administração pública, gestão, direito, recursos humanos ou ciências sociais.
- Conhecimento prévio ou envolvimento direto nos processos de avaliação de desempenho (SIADAP 2 e SIADAP 3).

- Responsabilidade na gestão de equipas, planeamento de atividades ou definição de objetivos organizacionais.
- Capacidade de interpretação e aplicação de legislação, especialmente no contexto da reforma administrativa. Interesse em promover práticas de avaliação mais eficazes, justas e alinhadas com os objetivos estratégicos da autarquia.

Conteúdos Programáticos

- Enquadramento do SIADAP;
- Os três subsistemas do SIADAP;
 - SIADAP 1 (Avaliação dos Serviços da Administração);
 - SIADAP 2 (Avaliação dos Dirigentes da Administração pública);
 - SIADAP 3 (Avaliação dos Trabalhadores da Administração pública);
- As fases do procedimento de avaliação.

Elaboração de Modelos e Formulários Municipais em conformidade com o RGPD

Objetivo da Formação

Capacitar os/as formandos/as para compreender as implicações do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) na atividade municipal, com especial enfoque na análise, adequação e conformidade dos modelos e formulários utilizados pelos serviços das autarquias locais, promovendo práticas de tratamento de dados pessoais alinhadas com os princípios da licitude, transparência e minimização, consagrados no RGPD e na Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto.

Perfil dos Formandos

Profissionais da Administração pública local, especialmente técnicos superiores e dirigentes, que desempenham funções ligadas à gestão de informação, atendimento ao público, serviços administrativos, jurídicos ou tecnológicos, e que estejam envolvidos na recolha, tratamento e proteção de dados pessoais no contexto da atividade municipal.

Características desejáveis:

- Formação superior em áreas como Administração pública, direito, informática, gestão ou ciências sociais.
- Conhecimentos básicos sobre proteção de dados e legislação aplicável, ou interesse em adquirir competências nesta área.

- Responsabilidade na criação, análise ou utilização de formulários e modelos de gestão documental.
- Capacidade de identificar riscos e propor melhorias nos processos de tratamento de dados pessoais.
- Sensibilidade para questões de privacidade, segurança da informação e conformidade legal.

Conteúdos programáticos

- Fundamentos de licitude para o tratamento de dados;
- Cláusulas de Proteção de Dados nos Formulários Municipais - como elaborar?;
- Informações a facultar ao titular dos dados;
- Os Recursos Humanos - os dados sensíveis e as suas cláusulas;
- Modelos de Protocolos;
- Modelos de Contratos;
- Declarações de Consentimento.

Transferência de Competências na Administração local

Objetivo da Formação

Capacitar os/as participantes para compreender o enquadramento legal, os impactos e os desafios associados à transferência de competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais, com especial enfoque nas áreas da Educação, Saúde e Ação Social, bem como nas implicações orçamentais e organizacionais decorrentes do novo modelo de descentralização administrativa.

Perfil dos Formandos

Profissionais da Administração pública local, especialmente técnicos superiores, dirigentes e chefias intermédias, que estejam envolvidos ou tenham responsabilidades na implementação da descentralização administrativa, com especial enfoque nas áreas da Educação, Saúde e Ação Social. Inclui também colaboradores de entidades intermunicipais que participam na articulação e gestão das competências transferidas.

Características desejáveis

- Formação superior em áreas como Administração pública, gestão, direito, ciências sociais, educação, saúde ou ação social.
- Conhecimento ou experiência prévia na gestão de serviços públicos municipais ou intermunicipais.

- Interesse em compreender o enquadramento legal e os impactos organizacionais e financeiros da descentralização.
- Capacidade de análise crítica e estratégica sobre modelos de governação local.
- Abertura à colaboração interinstitucional e à inovação na gestão pública.

Conteúdos programáticos

- Enquadramento Legal da Transferência de Competências;
- Novas Competências dos Órgãos Municipais;
- Competências das Entidades Intermunicipais; Modelos de articulação entre municípios e entidades intermunicipais;
- Orçamento de Estado e Financiamento da Descentralização.

 GESTÃO PÚBLICA E ESTRATÉGICA

Curso	Duração (horas)	Custos	Formato	Limite de formandos por ação	N.º de ações previstas
Governança e Inovação: Novos Modelos de gestão da Administração pública	14	   Co-financiado por União Europeia	Presencial	20	4
Elaboração e Gestão de candidaturas: programas nacionais e europeus	21	   Co-financiado por União Europeia	Presencial	20	3
Gestão de projetos	21	   Co-financiado por União Europeia	Presencial	20	3
Gestão da qualidade (norma NP EN ISO)	14	   Co-financiado por União Europeia	Presencial	20	2
Gestão de Processos e Implementação de Indicadores no Setor Público	14	   Co-financiado por União Europeia	Presencial	20	1
Sistema de Normalização Contabilística na Administração pública	21	   Co-financiado por União Europeia	Presencial	20	3
Contratação Pública sustentável e responsável no âmbito do CCP	14	   Co-financiado por União Europeia	Presencial	20	1
Contratação Pública: Adequação de Cadernos de Encargos e Convites	14	   Co-financiado por União Europeia	Presencial	20	1

Governança e Inovação: Novos Modelos de gestão da Administração pública

Objetivos da Formação

Capacitar os formandos com conhecimentos teóricos e práticos fundamentais sobre o funcionamento da Administração pública, promovendo a compreensão do seu enquadramento atual e dos impactos das tecnologias da informação e comunicação na governação.

Fomentar a reflexão sobre a emergência de novas formas de governação partilhada e em rede, valorizando a inovação como motor da modernização administrativa e da sustentabilidade organizacional.

Perfil dos Formandos

Profissionais da Administração pública local, especialmente técnicos superiores e dirigentes intermédios, que desempenham funções ligadas à modernização administrativa, planeamento estratégico, gestão de serviços públicos ou transformação digital. São colaboradores que participam ou têm interesse em processos de inovação, melhoria contínua e adaptação da governação às novas exigências sociais e tecnológicas.

Características desejáveis

- Formação superior em áreas como Administração pública, gestão, ciência política, sociologia, informática, engenharia ou afins.

- Conhecimentos básicos sobre o funcionamento da Administração pública, legislação e organização dos serviços.
- Interesse em inovação, transformação digital e governação em rede.
- Capacidade de análise crítica e reflexão estratégica sobre modelos de gestão e prestação de serviços públicos.
- Abertura à mudança e à adoção de novas tecnologias e metodologias de trabalho colaborativo.

Conteúdos programáticos

- A Governação de uma sociedade em rede;
- As Instituições e a Governação;
- A inovação nas políticas de modernização da Administração pública;
- Modelos de inovação;
- O conhecimento como recurso estratégico no Serviço Público;
- As tecnologias como atores sociais;
- A Administração pública eletrónica;
- Estudo de casos.

Elaboração e Gestão de candidaturas: programas nacionais e europeus

Objetivo da Formação

Capacitar os participantes para compreender a estrutura e funcionamento do quadro comunitário "Portugal 2030", dominar os elementos essenciais para a elaboração e gestão eficiente de candidaturas a fundos europeus, e aplicar conhecimentos práticos sobre o ciclo completo de gestão de projetos financiados - desde a identificação de oportunidades, formulação e submissão de candidaturas, até à implementação, monitorização e avaliação

Perfil dos Formandos

Profissionais da Administração pública local, com funções técnicas ou de coordenação, que estejam direta ou indiretamente envolvidos na conceção, elaboração, submissão, gestão e avaliação de candidaturas a programas de financiamento nacionais e europeus. Devem possuir interesse ou responsabilidade na captação de fundos, desenvolvimento de projetos estratégicos e melhoria da eficiência dos serviços públicos.

Características desejáveis

- Formação superior em áreas como Administração pública, gestão, economia, engenharia, ciências sociais ou afins.
- Experiência ou interesse em planeamento estratégico, desenvolvimento local, ação social, educação, cultura, ambiente ou inovação.
- Conhecimentos básicos sobre fundos comunitários ou vontade de adquirir competências práticas na área.
- Capacidade de trabalho em equipa e articulação com parceiros internos e externos.

Conteúdos programáticos

- Introdução aos Fundos e Programas de Financiamento;
- Identificação de Oportunidades de Financiamento;
- Elaboração de Candidaturas;
- Gestão e Execução de Projetos Aprovados;
- Avaliação e Encerramento de Projetos;
- Instrumentos de Apoio à Gestão;
- Casos Práticos e Simulações.

Gestão de projetos

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos com conhecimentos e competências práticas em gestão de projetos, promovendo a compreensão da sua relevância para o sucesso organizacional, a identificação e gestão eficaz de stakeholders, a aplicação de boas práticas, a seleção da estrutura organizacional mais adequada ao modelo de negócio e a utilização das principais técnicas de planeamento, execução e controlo de projetos.

Perfil dos Formandos

Trabalhadores das autarquias locais, de diferentes áreas e níveis de responsabilidade, com interesse em desenvolver competências práticas em gestão de projetos. A formação destina-se a quem participa no planeamento, implementação ou acompanhamento de iniciativas municipais, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços públicos, a inovação na administração local e a resposta eficaz às necessidades das comunidades.

Características desejáveis

- Interesse em metodologias de planeamento e gestão de projetos no contexto da administração local;
- Capacidade de trabalho em equipa e colaboração interdepartamental;

- Sentido de responsabilidade e compromisso com a melhoria dos serviços públicos;
- Facilidade de comunicação e relacionamento interpessoal;
- Abertura à inovação e à aprendizagem contínua;
- Capacidade de análise e resolução de problemas;
- Conhecimentos básicos de organização administrativa e funcionamento autárquico (preferencial).

Conteúdos programáticos

- Contexto da Gestão de Projeto;
- Introdução à Gestão de Projeto;
- Áreas de Conhecimento;
- Estruturas Organizacionais e PMO (Project Management Office);
- Técnicas de Iniciação;
- Técnicas de Planeamento;
- Técnicas de Execução;
- Técnicas de Monitorização e Controlo;
- Técnicas de Encerramento;
- Caso prático.

Gestão da qualidade (norma NP EN ISO)

Objetivo da Formação

Proporcionar aos participantes competências em Gestão da Qualidade que lhes permitam conduzir ou participar ativamente no desenvolvimento, implementação, certificação e manutenção de Sistemas de Gestão da Qualidade, em conformidade com os requisitos da norma NP EN ISO 9001.

Perfil dos Formandos

Trabalhadores das autarquias locais com interesse em adquirir ou aprofundar competências na área da Gestão da Qualidade, nomeadamente no desenvolvimento, implementação, certificação e manutenção de Sistemas de Gestão da Qualidade. Preferencialmente com funções ligadas à gestão, planeamento, avaliação, auditoria ou melhoria contínua dos serviços públicos, e motivação para promover práticas organizacionais alinhadas com os requisitos da norma NP EN ISO 9001.

Características desejáveis

- Conhecimento básico sobre processos administrativos e organizacionais;
- Familiaridade com conceitos de qualidade e melhoria contínua
- Capacidade de interpretar normas e requisitos técnicos;
- Noções de planeamento, monitorização e avaliação de processos;

- Competência na elaboração e análise de documentos e procedimentos.
- Utilização de ferramentas básicas de gestão (ex: fluxogramas, indicadores, checklists);
- Experiência prévia em auditorias internas ou participação em processos de certificação.

Conteúdos programáticos

- Fundamentos do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Interpretação dos requisitos da Norma NP EN ISO 9001;
- Os desafios atuais e a Qualidade;
- Enquadramento e principais diferenças legislativas da norma ISO 9001;
- Análise de risco aplicada aos sistemas de gestão das organizações.

Gestão de Processos e Implementação de Indicadores no Setor Público

Objetivo da Formação

Proporcionar aos participantes competências para gerir processos organizacionais e implementar indicadores de desempenho, com vista à monitorização da eficácia dos serviços públicos nos diferentes setores da administração local.

Perfil dos Formandos

Trabalhadores das autarquias locais, de diferentes áreas e níveis de responsabilidade, com interesse em desenvolver competências na gestão de processos e na definição e monitorização de indicadores de desempenho. A formação destina-se a quem participa no planeamento, execução ou avaliação de serviços municipais, com vista à melhoria da eficácia organizacional e à promoção de uma cultura de gestão baseada em resultados.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos sobre organização e funcionamento dos serviços autárquicos;
- Familiaridade com processos administrativos e operacionais;
- Capacidade de leitura e interpretação de dados e indicadores;
- Noções de planeamento e avaliação de atividades ou projetos;

- Competência na utilização de ferramentas informáticas de apoio à gestão (ex: Excel, software de gestão documental ou de processos);
- Experiência em funções de planeamento, monitorização ou melhoria de serviços.

Conteúdos programáticos

- Apresentação de Plataforma e Método de utilização;
- Processos e Contexto Organizacional;
- Gestão de Tarefas ou Gestão de Processos;
- Os Processos na Cadeia de Valor;
- A Implementação da Abordagem por Processos;
- Planeamento de Objetivos;
- O CBA (Custeio baseado em Atividades) nos processos;
- Estudo de Casos;
- Estabelecer objetivos e indicadores;
- O que deve incluir a definição de um indicador;
- Métodos de medição;
- Plano de monitorização e medição;
- O resultado das medições;
- Análise dos resultados.

Sistema de Normalização Contabilística na Administração pública

Objetivo da Formação

Dotar os participantes de conhecimentos teóricos e práticos que lhes permitam compreender e aplicar o novo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), com especial enfoque nas Normas de Contabilidade Pública (NCP) e na sua aplicação prática de acordo com o normativo em vigor.

Perfil dos Formandos

Trabalhadores das autarquias locais com responsabilidades nas áreas financeira, contabilística, administrativa ou de controlo interno, que necessitem de aplicar ou atualizar conhecimentos sobre o Sistema de Normalização Contabilística das Administrações Públicas (SNC-AP). A formação destina-se a quem participa na elaboração, análise ou validação de informação contabilística e financeira, com interesse em assegurar a conformidade com as Normas de Contabilidade Pública (NCP) e promover a transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos.

Características desejáveis

- Interesse em contabilidade pública e normalização contabilística;
- Rigor e atenção ao detalhe na análise de informação financeira;
- Capacidade de interpretação de normas e documentos técnicos;

- Facilidade na utilização de ferramentas informáticas de contabilidade;
- Espírito crítico e sentido de responsabilidade na gestão de recursos públicos;
- Experiência em funções administrativas, financeiras ou de controlo interno.

Conteúdos programáticos

- Estrutura Geral do SNC-AP;
- Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras;
- Tratamento das Principais Rubricas do Balanço;
- Tratamento das Principais Operações na Demonstração dos Resultados;
- Acontecimentos Após a Data de Relato;
- Divulgações Obrigatórias.

Contratação Pública sustentável e responsável no âmbito do CCP

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos com conhecimentos e ferramentas essenciais para interpretar e aplicar o Código dos Contratos Públicos (CCP), com especial enfoque nas diretrizes europeias relativas à contratação pública sustentável e responsável, promovendo a sua integração prática nos procedimentos de contratação das entidades públicas.

Perfil dos Formandos

Trabalhadores das autarquias locais com funções nas áreas da contratação pública, aprovisionamento, gestão financeira, jurídica ou ambiental, que participem na preparação, instrução ou acompanhamento de procedimentos de contratação. A formação destina-se a profissionais interessados em integrar critérios de sustentabilidade e responsabilidade social nos processos de aquisição pública, em conformidade com o Código dos Contratos Públicos e as orientações europeias.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos sobre o Código dos Contratos Públicos (CCP);
- Interesse em integrar critérios de sustentabilidade e responsabilidade social nos procedimentos de contratação;

- Capacidade de análise e interpretação de normas jurídicas e orientações técnicas;
- Sentido ético e compromisso com a transparência e a boa gestão dos recursos públicos;
- Facilidade de comunicação e trabalho colaborativo com diferentes áreas (jurídica, financeira, ambiental);
- Experiência em processos de contratação pública ou funções relacionadas.

Conteúdos programáticos

- Enquadramento legal;
- Princípios que vinculam a atuação da Administração: simplificação, celeridade e transparência;
- Novas regras procedimentais no âmbito da sustentabilidade e da contratação pública socialmente responsável;
- Enquadramento e relevância da compra pública estratégica;
- Referência aos principais conceitos relacionados com Compras Ecológicas, Compras Sustentáveis, Compras de Inovação e Compras Circulares;
- Utilização de critérios de sustentabilidade e circularidade nas várias fases dos procedimentos de contratação;
- A contratação pública e a promoção da inclusão social, da igualdade e dignidade laboral;
- A contratação pública e a promoção da inovação.

Contratação Pública: Adequação de Cadernos de Encargos e Convites

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos com conhecimentos e ferramentas essenciais para interpretar e aplicar o regime do Código dos Contratos Públicos (CCP), com especial enfoque na elaboração e adequação das peças procedimentais à luz dos critérios de sustentabilidade e circularidade, promovendo práticas de contratação pública alinhadas com os princípios da economia circular e das políticas europeias de desenvolvimento sustentável.

Perfil dos Formandos

Trabalhadores das autarquias locais com responsabilidades nas áreas da contratação pública, aprovisionamento, ambiente, planeamento ou gestão de projetos, que participem na preparação, elaboração ou análise de peças procedimentais. A formação destina-se a profissionais interessados em integrar critérios de sustentabilidade e circularidade nos procedimentos de contratação, em conformidade com o Código dos Contratos Públicos e as orientações europeias.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos sobre o Código dos Contratos Públicos (CCP);
- Interesse em práticas de contratação pública sustentável e responsável;

- Capacidade de análise crítica e interpretação de normas legais;
- Sensibilidade para questões ambientais e sociais na gestão pública;
- Facilidade na redação e revisão de peças procedimentais;
- Experiência em procedimentos de contratação pública.

Conteúdos programáticos

- Utilização de critérios de sustentabilidade e circularidade nas várias fases dos procedimentos de contratação;
- Enquadramento legal;
- Princípios que vinculam a atuação da Administração: simplificação, celeridade e transparência na elaboração das peças processuais;
- Adequação de Cadernos de Encargos e Convites face às novas diretizes europeias;
- Aplicação de critérios nas Compras Ecológicas, Compras Sustentáveis, de Inovação e Circulares nas peças procedimentais;
- Casos práticos.



COMPETÊNCIAS DIGITAIS E TECNOLÓGICAS

Curso	Duração (horas)	Custos	Formato	Limite de formandos por ação	N.º de Ações previstas
Ferramentas de Inteligência Artificial (IA) aplicadas à Administração pública	21	Colaborativa pela União Europeia	Presencial	20	6
Desafios e oportunidades da Inteligência Artificial (IA) para bibliotecas	21	Colaborativa pela União Europeia	Presencial	20	2
Literacia digital ao serviço das bibliotecas	21	Colaborativa pela União Europeia	Presencial	20	2
Power BI: Elaboração de dashboards de apoio à decisão	21	Colaborativa pela União Europeia	E-learning 	20	4
Otimização e gestão de dados em Excel	21	Colaborativa pela União Europeia	Presencial	20	4
Cibersegurança	14	Colaborativa pela União Europeia	Presencial	20	10
Novas ferramentas digitais e aplicações	14	Colaborativa pela União Europeia	Presencial	20	2
ID e Certificação eletrónica	14	Colaborativa pela União Europeia	Presencial	20	2
Ferramentas colaborativas digitais	14	Colaborativa pela União Europeia	Presencial	20	4
Gestão de documentos eletrónicos e preservação digital	14	Colaborativa pela União Europeia	Presencial	20	2

	Duração (horas)	Custos	Formato	Limite de formandos por ação	N.º de Ações previstas
Desafios do RGPD no novo contexto digital	14	  	Presencial	20	4

Ferramentas de Inteligência Artificial (IA) aplicadas à Administração pública

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos com conhecimentos fundamentais sobre Inteligência Artificial (IA), destacando a importância dos dados no funcionamento dos algoritmos e promovendo a compreensão das suas aplicações práticas. Pretende-se, ainda, desenvolver competências para a utilização da IA nos serviços públicos, com vista à melhoria da eficiência e eficácia dos processos, bem como à integração da IA em contextos de apoio à decisão, com base em casos práticos e exemplos de aplicação.

Perfil dos Formandos

Trabalhadores das autarquias locais com interesse em compreender os fundamentos da Inteligência Artificial (IA) e explorar o seu potencial na modernização dos serviços públicos. A formação destina-se a profissionais de diferentes áreas - técnicas, administrativas ou de planeamento - que pretendam adquirir competências para aplicar soluções baseadas em IA na melhoria da eficiência, eficácia e apoio à decisão nos processos organizacionais.

Características desejáveis

- Interesse em inovação tecnológica e transformação digital na Administração pública;
- Curiosidade e abertura para novas abordagens e ferramentas digitais;
- Capacidade de análise e pensamento crítico;

- Noções básicas de tratamento de dados (preferencial);
- Facilidade na utilização de ferramentas informáticas;
- Espírito colaborativo e orientação para a melhoria contínua dos serviços públicos.

Conteúdos programáticos

- Introdução à Inteligência Artificial - contexto e conceitos;
- Introdução a ferramentas e plataformas;
- Aplicações de IA em Serviços Públicos;
- Casos de estudo: análise de exemplos;
- Oportunidades e desafios: benefícios, riscos, implicações éticas;
- Importância dos dados nas aplicações de IA: tipos de dados, fontes e métodos de recolha;
- Análise de aplicações de IA para processamento e geração de imagens e vídeos;
- Análise de aplicações de IA para processamento e geração de texto;
- Análise de aplicações de IA para apoio à decisão baseados em dados tabulares temporais.

Desafios e oportunidades da Inteligência Artificial (IA) para bibliotecas

Objetivo da Formação

Introduzir os formandos aos conceitos fundamentais da Inteligência Artificial (IA), promovendo a compreensão dos seus desafios éticos e sociais no contexto das Bibliotecas e Serviços de Informação. Pretende-se ainda demonstrar aplicações práticas da IA nas atividades e serviços bibliotecários, com especial atenção ao atendimento inclusivo de pessoas com deficiência, e refletir sobre as tendências futuras e o impacto da IA na transformação destes serviços.

Perfil dos Formandos

Profissionais de bibliotecas e serviços de informação, preferencialmente com funções técnicas ou de gestão, interessados em compreender os fundamentos da Inteligência Artificial (IA) e explorar o seu impacto nos serviços prestados. A formação destina-se a quem pretende refletir sobre os desafios éticos e sociais da IA, conhecer aplicações práticas no contexto bibliotecário e desenvolver estratégias inclusivas, especialmente orientadas para o atendimento a pessoas com deficiência.

Características desejáveis

- Interesse em inovação tecnológica aplicada a bibliotecas e serviços de informação;
- Sensibilidade para questões de acessibilidade e inclusão, especialmente no atendimento a pessoas com deficiência;
- Curiosidade sobre o impacto ético e social das tecnologias emergentes;
- Capacidade de análise crítica e reflexão sobre práticas profissionais;
- Facilidade na utilização de ferramentas digitais e tecnológicas;
- Experiência em serviços de atendimento ao público ou gestão de informação.

Conteúdos programáticos

- Fundamentos da Inteligência Artificial (IA);
- Ética, políticas e recomendações internacionais;
- IA aplicada aos serviços bibliotecários;
- Gestão e planeamento com IA;
- Estudos de caso e práticas inspiradoras.

Literacia digital ao serviço das bibliotecas

Objetivo da Formação

Desenvolver nos/as formandos/as conhecimentos e competências fundamentais sobre literacia digital em contexto de biblioteca, capacitando-os/as para compreender, aplicar e promover este conceito no seu exercício profissional, através da identificação de estratégias e do estabelecimento de parcerias eficazes para a sua implementação.

Perfil dos Formandos

Profissionais de bibliotecas e serviços de informação, preferencialmente com funções técnicas ou de gestão, interessados em compreender os fundamentos da literacia digital e explorar o seu impacto nos serviços prestados.

A formação destina-se a quem pretende aprofundar o seu papel na promoção da inclusão digital, conhecer estratégias e parcerias eficazes para o desenvolvimento de competências digitais junto dos utilizadores e aplicar práticas inovadoras no contexto bibliotecário.

Características desejáveis

- Interesse em promover a inclusão digital e o acesso equitativo à informação;
- Abertura à inovação e à adoção de tecnologias digitais no contexto bibliotecário;

- Capacidade de trabalho colaborativo e de estabelecimento de parcerias locais;
- Sensibilidade para as necessidades de diferentes públicos, incluindo pessoas com menor literacia digital;
- Espírito crítico e reflexivo face aos desafios éticos e sociais do mundo digital;
- Motivação para aplicar os conhecimentos adquiridos na melhoria dos serviços prestados pela biblioteca.

Conteúdos programáticos

- Fundamentos da Literacia Digital;
- Tecnologias Digitais em Bibliotecas;
- Estratégias de Promoção da Literacia Digital;
- Parcerias e Redes de Colaboração;
- Ética, Cidadania Digital e Segurança Online;
- Oficina Prática e Estudo de Casos.

Power BI: Elaboração de dashboards de apoio à decisão

Objetivo da Formação

Capacitar os/as formandos/as para preparar datasets e aplicar funcionalidades avançadas no Power BI, com especial enfoque na criação de dashboards interativos e na utilização de expressões DAX para análise de dados.

Perfil dos Formandos

Profissionais que desempenham funções técnicas ou de gestão em organizações públicas ou privadas, com interesse em desenvolver competências na análise e visualização de dados através do Power BI. A formação destina-se a quem pretende adquirir conhecimentos sobre preparação de datasets, criação de dashboards interativos e aplicação de expressões DAX para análise avançada de dados.

Características desejáveis

- Interesse em análise de dados e visualização de informação;
- Capacidade de raciocínio lógico e atenção ao detalhe;
- Familiaridade com ferramentas digitais e ambientes de trabalho com dados (Excel, bases de dados, etc.)
- Espírito crítico e orientado para a resolução de problemas;
- Vontade de aplicar os conhecimentos adquiridos em contextos profissionais reais;

- Abertura à aprendizagem de conceitos técnicos, como fórmulas e linguagem DAX.

Conteúdos programáticos

- Enquadramento ao Power BI;
- Conceitos introdutórios Power BI;
 - Importação de datasets
 - Transformação de dados
 - Organização do modelo de dados
- Elaboração de dashboards;
 - Vocabulário visual
 - Filtros e segmentações
 - Operações com colunas e medidas
 - Linguagem DAX
 - Operações com datas e taxas de realização

Otimização e gestão de dados em Excel

Objetivo da Formação

Capacitar os/as formandos/as para desenvolver técnicas avançadas de utilização do Excel, com vista à melhoria do desempenho e à maximização do potencial das suas funcionalidades, otimizando a análise e gestão de dados em contexto profissional.

Perfil dos Formandos

Profissionais que utilizam o Excel no seu contexto de trabalho, com interesse em aprofundar os seus conhecimentos e explorar funcionalidades avançadas da ferramenta.

A formação destina-se a quem pretende melhorar a eficiência das suas tarefas, automatizar processos e rentabilizar o uso do Excel na análise e gestão de dados.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos de Excel (fórmulas, formatação, gráficos simples);
- Interesse em automatizar tarefas e melhorar a produtividade;
- Capacidade de raciocínio lógico e atenção ao detalhe;
- Motivação para aplicar os conhecimentos adquiridos em contextos profissionais reais;
- Abertura à aprendizagem de funcionalidades mais técnicas (como tabelas dinâmicas, funções avançadas, macros, etc.).

Conteúdos programáticos

- Recapitulação de comandos básicos;
- Personalização da folha de cálculo;
- Manipulação avançada do Hel (Health Evidence Library);
- Construção de fórmulas simples e complexas;
- Utilização avançada de funções;
- Gestão de dados;
- Validações de dados;
- Definição e criação de uma base de dados;
- Definição e criação de listas de dados;
- Formulários e Ordenações.

Cibersegurança

Objetivo da Formação

Capacitar os/as formandos/as com conhecimentos sobre políticas, normas e boas práticas de controlo interno, bem como sobre a implementação de políticas de segurança da informação e de redes de computadores, com base na utilização de técnicas criptográficas e mecanismos de controlo de acesso, promovendo a integridade, confidencialidade e proteção dos dados nas organizações.

Perfil dos Formandos

Profissionais com responsabilidades nas áreas da gestão, auditoria, informática ou segurança da informação, interessados em aprofundar os seus conhecimentos sobre políticas de controlo interno e segurança da informação.

A formação destina-se a quem pretende implementar boas práticas organizacionais, reforçar a proteção de dados e aplicar técnicas de segurança, como criptografia e controlo de acessos, em ambientes digitais e redes de computadores.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos de organização e funcionamento de sistemas de informação;
- Interesse por temas relacionados com segurança digital, proteção de dados e conformidade normativa;

- Capacidade de análise e pensamento crítico;
- Sentido de responsabilidade e confidencialidade no tratamento da informação;
- Motivação para aplicar os conhecimentos adquiridos na melhoria dos processos internos da organização.

Conteúdos programáticos

- Sensibilização para a norma ISO/IEC 27001;
- Segurança em Redes de Computadores;
- Utilização de ferramentas criptográficas na Segurança da Informação;
- Controlo de Acessos em Sistemas de Informação.

Novas ferramentas digitais e aplicações

Objetivo da Formação

Capacitar os/as formandos/as para utilizar de forma eficaz as ferramentas colaborativas do Office 365, promovendo a partilha e edição de documentos online, o acesso remoto a e-mails, contactos e agendas, bem como a organização de reuniões à distância. A formação visa otimizar a gestão do tempo e dos recursos disponíveis, acompanhando os processos de modernização administrativa e de trabalho em rede na Administração pública.

Perfil dos Formandos

Profissionais da Administração pública que pretendem melhorar a sua proficiência digital, através da utilização eficaz das ferramentas colaborativas do Office 365.

A formação destina-se a quem pretende otimizar a gestão do tempo, promover o trabalho em rede e acompanhar os processos de modernização administrativa e de transição digital.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos de informática na ótica do utilizador;
- Interesse em adotar práticas de trabalho colaborativo e remoto;
- Capacidade de organização e gestão de tarefas;
- Abertura à aprendizagem de novas ferramentas digitais;

- Motivação para aplicar os conhecimentos adquiridos na melhoria dos processos de trabalho.

Conteúdos programáticos

- Introdução à plataforma Office 365 Utilização do serviço Outlook Web App Utilização da OneDrive;
- Utilização do Microsoft Teams;
- Utilização de outras Ferramentas de Colaboração do Office 365 (Sway, Planner);
- Cruzamento desta aplicação com outras ferramentas digitais.

ID e Certificação eletrónica

Objetivo da Formação

Capacitar os/as formandos/as para compreender e aplicar as potencialidades das assinaturas e selos eletrónicos, promovendo a agilização de procedimentos administrativos e o reforço da segurança e eficiência na tramitação documental digital.

Perfil dos Formandos

Profissionais da Administração pública que desempenham funções administrativas, técnicas ou de gestão documental, interessados em aprofundar os seus conhecimentos sobre a utilização de assinaturas e selos eletrónicos.

A formação destina-se a quem pretende agilizar procedimentos administrativos, reforçar a segurança na tramitação documental digital e acompanhar os processos de modernização e desmaterialização dos serviços.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos de informática e gestão documental;
- Interesse em tecnologias de apoio à modernização administrativa;
- Sentido de responsabilidade na gestão e proteção da informação;
- Capacidade de adaptação a novas ferramentas digitais;
- Motivação para aplicar os conhecimentos adquiridos na melhoria dos processos internos.

Conteúdos programáticos

- O mundo digital Segurança e Fiabilidade;
- Identificação Eletrónica (eID);
- Serviços de Confiança;
- Casos nacionais;
- O antes e o depois do eIDAS.

Ferramentas colaborativas digitais

Objetivo da Formação

Capacitar os/as formandos/as para utilizar ferramentas online de colaboração e produtividade no contexto institucional, promovendo o trabalho em rede e a eficiência digital. No final da formação, os/as formandos/as deverão ser capazes de criar, editar e partilhar documentos, folhas de cálculo e agendas online; organizar reuniões virtuais; utilizar plataformas de comunicação para conferências; criar formulários e desenvolver recursos colaborativos em ambiente digital.

Perfil dos Formandos

Técnicos/as e colaboradores/as das autarquias locais que desempenham funções administrativas, técnicas ou de apoio à gestão, interessados em melhorar a sua proficiência digital e adotar ferramentas online que promovam o trabalho colaborativo, a produtividade e a modernização dos serviços públicos.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos de informática na ótica do utilizador;
- Interesse em adotar práticas de trabalho digital e colaborativo;
- Capacidade de organização e comunicação em equipa;
- Abertura à inovação e à modernização administrativa;

- Motivação para aplicar os conhecimentos adquiridos na melhoria dos serviços prestados à comunidade.



Conteúdos programáticos

- Introdução ao trabalho colaborativo digital;
- Criação e partilha de documentos online;
- Organização de agendas e reuniões virtuais;
- Comunicação e colaboração em equipa;
- Criação de formulários e recursos colaborativos.

Desafios do RGPD no novo contexto digital

Objetivo da Formação

Capacitar os/as formandos/as para compreender e aplicar o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), através do conhecimento do seu enquadramento normativo, dos conceitos de dados pessoais e sensíveis, dos princípios e direitos associados ao tratamento de dados, e das funções do Encarregado de Proteção de Dados. A formação visa ainda preparar os/as participantes para implementar medidas de conformidade e reconhecer as consequências do incumprimento do RGPD no contexto organizacional.

Perfil dos Formandos

Técnicos/as e colaboradores/as das autarquias locais com responsabilidades nas áreas administrativa, jurídica, informática ou de gestão de dados, que pretendam adquirir ou aprofundar conhecimentos sobre o enquadramento legal e as exigências do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD).

A formação destina-se a quem participa no tratamento de dados pessoais no contexto dos serviços municipais e procura garantir a conformidade com as normas de proteção de dados, promovendo uma cultura organizacional de segurança e responsabilidade.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos sobre procedimentos administrativos e gestão de informação;
- Interesse em compreender os impactos legais e operacionais do RGPD na administração local;
- Sentido de responsabilidade e ética no tratamento de dados pessoais;
- Capacidade de análise e interpretação de normas jurídicas;
- Motivação para contribuir para a modernização e conformidade dos serviços municipais.

Conteúdos programáticos

- A proteção de dados de pessoais: enquadramento geral;
- Tratamento de dados pessoais e respetivos direitos dos titulares;
- Obrigações das organizações/empresas;
- (In)Cumprimento do regulamento geral de proteção de dados.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E MODELAÇÃO

Curso	Duração (horas)	Custos	Formato	Limite de formandos por ação	N.º de ações previstas
Autodesk® Revit® - Módulo Fundamentos	14	 Colaborado pela União Europeia	E-learning 	20	2
Autodesk® Revit® - Nível Intermédio Módulo de Arquitetura	14	 Colaborado pela União Europeia	E-learning 	20	2
ArcGIS Pro - Fluxos Essenciais de Trabalho	14	 Colaborado pela União Europeia	E-learning 	20	2
ArcGIS Pro – Iniciação	16	   Financiado pela União Europeia	E-learning 	20	2
ArcGIS Pro – Avançado	16	   Financiado pela União Europeia	E-learning 	20	2
ArcGIS Online e Aplicações Web	16	   Financiado pela União Europeia	E-learning 	20	2
Iniciação ao QGIS - Aplicação informática	14	 Colaborado pela União Europeia	E-learning 	20	2
QGIS avançado - Aplicação informática	14	 Colaborado pela União Europeia	E-learning 	20	2

Autodesk® Revit® - Módulo Fundamentos

Objetivo da Formação

Capacitar os/as formandos/as para iniciar a utilização do Autodesk® Revit® na elaboração de projetos em ambiente tridimensional (3D), incluindo a produção da respetiva documentação técnica. A formação permitirá compreender e aplicar os princípios fundamentais da metodologia BIM (Building Information Modeling), explorando as potencialidades da ferramenta para melhorar a eficiência e a precisão no desenvolvimento de projetos de arquitetura e engenharia.

Perfil dos Formandos

Técnicos das autarquias que desempenham funções nas áreas de arquitetura, engenharia, urbanismo, obras públicas ou gestão de património edificado.

Características desejáveis

- Formação ou experiência profissional nas áreas de arquitetura, engenharia civil ou urbanismo;
- Interesse em explorar metodologias BIM (Building Information Modeling) para melhorar a eficiência dos projetos municipais;
- Familiaridade com ferramentas digitais de desenho técnico (como AutoCAD ou similares);

- Capacidade de interpretação de projetos técnicos e raciocínio espacial;
- Motivação para integrar soluções tecnológicas na gestão de obras públicas e planeamento urbano.

Conteúdos programáticos

1. Conceitos;
2. Interface;
3. Organização e estrutura;
4. Materiais;
5. Edição.

Outros Requisitos técnicos

Idealmente, os formandos deverão ter acesso a um computador com o Autodesk Revit® instalado, ligação à internet estável e, preferencialmente, uma conta institucional ou licença de acesso ao software.

Autodesk® Revit® - Nível Intermédio Módulo de Arquitetura

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos para aprofundar o uso do Autodesk Revit® na modelação arquitetónica, através da aplicação de técnicas intermédias que permitem desenvolver projetos mais detalhados e eficientes. A formação foca-se na criação e gestão de famílias, componentes paramétricos, vistas e documentação técnica, promovendo uma utilização mais avançada da metodologia BIM (Building Information Modeling) no contexto da arquitetura e do planeamento urbano.

Perfil dos Formandos

Técnicos das autarquias com formação ou experiência nas áreas de arquitetura, engenharia civil ou urbanismo, que já utilizam o Autodesk® Revit® a nível básico e pretendem aprofundar competências específicas na modelação arquitetónica.

Características desejáveis

- Conhecimentos prévios de Autodesk® Revit® e familiaridade com o ambiente de trabalho da aplicação;
- Experiência na elaboração ou acompanhamento de projetos de arquitetura ou construção;
- Interesse em aprofundar técnicas de modelação arquitetónica,

incluindo componentes paramétricos, famílias e vistas;

- Capacidade de análise crítica e atenção ao detalhe na representação de elementos construtivos;
- Motivação para aplicar metodologias BIM na gestão integrada de projetos municipais.

Conteúdos programáticos

1. Conceitos
2. Interface
3. Organização e estrutura
4. Materiais
5. Edição

Outros Requisitos técnicos

Idealmente, os formandos deverão ter acesso a um computador com o Autodesk® Revit® instalado, ligação à internet estável e, preferencialmente, uma conta institucional ou licença de acesso ao software.

ArcGIS Pro - Fluxos Essenciais de Trabalho

Objetivo da Formação

Capacitar os participantes com técnicas e boas práticas para mapear, gerir, analisar e partilhar dados geográficos, utilizando o ArcGIS Pro de forma eficiente. A formação visa desenvolver competências essenciais para o trabalho com Sistemas de Informação Geográfica (SIG), promovendo uma utilização estratégica da ferramenta no apoio à decisão e na gestão territorial.

Perfil dos Formandos

Técnicos que desempenham funções ligadas ao ordenamento do território, urbanismo, ambiente, estatística, sistemas de informação geográfica (SIG), obras públicas ou áreas afins.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos sobre sistemas de informação geográfica (SIG) ou gestão de dados territoriais;
- Interesse em explorar ferramentas digitais para apoio à decisão e gestão municipal;
- Sentido de responsabilidade na análise e representação de informação geoespacial;
- Capacidade de interpretação de dados espaciais e raciocínio lógico;

- Motivação para contribuir para a modernização dos serviços públicos através da utilização de tecnologias de informação geográfica.

Conteúdos programáticos

- Começar a usar o ArcGIS Pro;
- Trabalhar com dados GIS: Sistemas de Coordenadas;
- Simbolizar camadas Controlo dos elementos visualizados Visualização de dados em 3D;
- Criar features a partir de dados tabulares;
- Associação de dados tabulares;
- Editar features e atributos Análise espacial;
- Análise com o ModelBuilder;
- Layouts de mapas;
- Partilhar com o ArcGIS Pro.

Outros Requisitos técnicos

Idealmente, os formandos deverão ter acesso a um computador com o ArcGIS Pro instalado, ligação à internet estável e, preferencialmente, uma conta institucional ou licença de acesso ao software.

ArcGIS Pro – Iniciação

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos a utilizar o ArcGIS Pro para visualizar, analisar e explorar ferramentas e manipular dados geoespaciais.

Perfil dos Formandos

Técnicos que desempenham funções ligadas ao ordenamento do território, urbanismo, ambiente, estatística, sistemas de informação geográfica (SIG), obras públicas ou áreas afins.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos sobre sistemas de informação geográfica (SIG) ou gestão de dados territoriais;
- Interesse em explorar ferramentas digitais para apoio à decisão e gestão municipal;
- Sentido de responsabilidade na análise e representação de informação geoespacial;
- Capacidade de interpretação de dados espaciais e raciocínio lógico;
- Motivação para contribuir para a modernização dos serviços públicos através da utilização de tecnologias de informação geográfica.

Conteúdos programáticos

- Introdução ao ArcGIS Pro;
- Dados SIG;
- Gerir Dados SIG;
- Partilhar recursos com o ArcGIS Pro;
- Explorar Sistemas de Coordenadas;
- Editar features e atributos;
- Simbolizar e exibir dados;
- Executar Análises;
- Layouts e exportação de mapas.

Outros Requisitos técnicos

Idealmente, os formandos deverão ter acesso a um computador com o ArcGIS Pro instalado, ligação à internet estável e, preferencialmente, uma conta institucional ou licença de acesso ao software.

ArcGIS Pro – Avançado

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos a utilizar as ferramentas avançadas do ArcGIS Pro, com foco na estruturação de geodatabases, a utilização de consultas avançadas para seleção e filtragem de dados, a criação de relações tabulares e a produção de relatórios detalhados.

Perfil dos Formandos

Técnicos que desempenham funções ligadas ao ordenamento do território, urbanismo, ambiente, estatística, sistemas de informação geográfica (SIG), obras públicas ou áreas afins.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos sobre sistemas de informação geográfica (SIG) ou gestão de dados territoriais;
- Interesse em explorar ferramentas digitais para apoio à decisão e gestão municipal;
- Sentido de responsabilidade na análise e representação de informação geoespacial;
- Capacidade de interpretação de dados espaciais e raciocínio lógico;

- Motivação para contribuir para a modernização dos serviços públicos através da utilização de tecnologias de informação geográfica.

Conteúdos programáticos

- Introdução ao ArcGIS Pro;
- Trabalhar com dados SIG;
- Controlo de Features;
- Controlo dos Elementos Visualizados;
- Criar Features a partir de Dados Tabulares;
- Associação de Dados Tabulares;
- Partilhar com o ArcGIS Pro;
- Visualizar e analisar informação partilhada no ArcGIS Online;
- Elaboração de Reports.

Outros Requisitos técnicos

Idealmente, os formandos deverão ter acesso a um computador com o ArcGIS Pro instalado, ligação à internet estável e, preferencialmente, uma conta institucional ou licença de acesso ao software.

ArcGIS Online e Aplicações Web

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos a utilizar o ArcGIS Online nas suas diversas capacidades, como visualizar, analisar, criar e partilhar informação, criar mapas interativos, gerir equipas em trabalho de campo e desenvolver soluções verticalizadas de apoio à decisão.

Perfil dos Formandos

Técnicos que desempenham funções ligadas ao ordenamento do território, urbanismo, ambiente, estatística, sistemas de informação geográfica (SIG), obras públicas ou áreas afins.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos sobre sistemas de informação geográfica (SIG) ou gestão de dados territoriais;
- Interesse em explorar ferramentas digitais para apoio à decisão e gestão municipal;
- Sentido de responsabilidade na análise e representação de informação geoespacial;
- Capacidade de interpretação de dados espaciais e raciocínio lógico;

- Motivação para contribuir para a modernização dos serviços públicos através da utilização de tecnologias de informação geográfica.

Conteúdos programáticos

- O papel do ArcGIS;
- Adicionar valor com o ArcGIS;
- Utilizar o ArcGIS para criar um mapa web;
- Introdução ao ArcGIS Workforce;
- Introdução ao ArcGIS Field Maps;
- Introdução ao ArcGIS Quick Capture;
- Introdução ao ArcGIS Survey123;
- Introdução ao ArcGIS Dashboards;
- Introdução ao ArcGIS Hub.

Outros Requisitos técnicos

Idealmente, os formandos deverão ter acesso a um computador com o ArcGIS Pro instalado, ligação à internet estável e, preferencialmente, uma conta institucional ou licença de acesso ao software.

Iniciação ao QGIS - Aplicação informática

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos com conhecimentos básicos em Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e em tecnologias Open Source, permitindo-lhes criar e editar camadas de informação geográfica, digitalizar elementos espaciais (pontos, linhas e polígonos), configurar formulários para introdução de dados alfanuméricos, integrar dados provenientes de diversas fontes (ficheiros, bases de dados e serviços remotos), aplicar simbologia cartográfica e etiquetas, e produzir mapas prontos para impressão.

Perfil dos Formandos

Técnicos das autarquias que desempenham funções nas áreas de ordenamento do território, urbanismo, ambiente, obras públicas ou gestão de património, com interesse em aprofundar competências em Sistemas de Informação Geográfica (SIG) com recurso a tecnologias Open Source.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos em SIG e familiaridade com conceitos como camadas, geometrias e atributos;
- Interesse em explorar ferramentas Open Source para gestão e visualização de dados espaciais;
- Capacidade de trabalhar com dados geográficos em diferentes

formatos e fontes;

- Sentido de organização e atenção ao detalhe na produção de mapas e documentação técnica;
- Motivação para aplicar tecnologias geoespaciais na modernização dos serviços públicos.

Conteúdos programáticos

- Introdução ao QGIS (Instalação de QGIS);
- Configuração do ambiente de trabalho do QGIS;
- Os projetos em QGIS;
- QGIS e as suas extensões (plugins);
- Os dados geográficos vetoriais (Propriedades, importação e exportação, conversão entre formatos), simbologia vetorial e as etiquetas;
- Tabelas de dados: atributos e ações.
- Transformação de dados tabelares em dados espaciais.

Outros Requisitos técnicos

Idealmente, os formandos deverão ter acesso a um computador com o ao QGIS instalado, ligação à internet estável e, preferencialmente, uma conta institucional ou licença de acesso ao software.

QGIS avançado - Aplicação informática

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos com competências avançadas de manipulação e análise de informação geográfica, utilizando o software QGIS. No final da formação, os participantes deverão ser capazes de interpretar problemas de natureza geoespacial e representá-los adequadamente no ambiente SIG, recorrendo às funcionalidades avançadas da plataforma.

Perfil dos Formandos

Técnicos das autarquias que já possuem experiência na utilização de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), nomeadamente com o software QGIS, e que pretendem aprofundar competências na análise e representação de dados geoespaciais.

Características desejáveis

- Domínio intermédio do QGIS e familiaridade com conceitos SIG como camadas, atributos, geoprocessamento e simbologia;
- Capacidade de interpretar problemas complexos de natureza geoespacial;
- Interesse em aplicar técnicas avançadas de análise espacial e visualização de dados;
- Raciocínio lógico e atenção ao detalhe na manipulação de informação geográfica;

- Motivação para integrar soluções SIG na modernização dos serviços municipais.

Conteúdos programáticos

- Digitalização de informação georreferenciada;
- Junção de tabelas e mapas temáticos;
- Geoprocessamento e Geoestatística no QGIS;
- Integração QGIS/QField para Mobile GIS.

Outros Requisitos técnicos

Idealmente, os formandos deverão ter acesso a um computador com o ao QGIS instalado, ligação à internet estável e, preferencialmente, uma conta institucional ou licença de acesso ao software.



LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO

Curso	Duração (horas)	Custos	Formato	Limite de formandos por ação	N.º de ações previstas
Línguas Estrangeiras – Inglês Iniciação	21	   Co-financiado pela União Europeia	Presencial	20	3
Línguas Estrangeiras – Inglês Avançado	21	   Co-financiado pela União Europeia	Presencial	20	3

Línguas Estrangeiras – Inglês Iniciação

Objetivo da Formação

Desenvolver conhecimentos de língua inglesa, ao nível da gramática, vocabulário, pronúncia, compreensão e produção oral e escrita de nível inicial particularmente direcionado para o atendimento ao público e reuniões

Perfil dos Formandos

Técnicos das autarquias que desempenham funções administrativas, de atendimento ao público, apoio à gestão municipal ou envolvimento em projetos com dimensão internacional.

Características desejáveis

- Interesse em desenvolver competências linguísticas básicas em inglês para aplicação prática no contexto profissional;
- Motivação para melhorar a comunicação com cidadãos estrangeiros e parceiros institucionais;
- Disponibilidade para participar ativamente em sessões práticas de aprendizagem;
- Capacidade de adaptação a novas ferramentas e métodos de ensino;
- Sentido de responsabilidade na aplicação dos conhecimentos adquiridos em situações reais de trabalho.

Conteúdos programáticos

Vocabulary: jobs and family;

- Verb to be (am, is, are);
- Questions and negative sentences;
- Personal and possessive pronouns and possessive case;
- Giving and asking about personal information;
- Social expressions;
- Verb to have
- Listening, reading and speaking exercises.

Vocabulary: Sports, food and drinks;

- Verbs to have, like, eat and drink;
- Present simple tense;
- Articles - a / an;
- Languages and nationalities;
- Numbers and prices;
- Everyday English: How much is it?;
- Listening and reading exercises;
- Speaking practice - role playing;
- The time - What time do you + verb?;

Vocabulary: daily activities

- What time do you.../ does he...?;
- Present simple tense - 3rd person -s;
- Always, sometimes, never, usually;
- Questions and negative sentences;
- Reading and listening practice;
- Talking about you - speaking practice;
- Everyday English: days of the week;
- Prepositions: on, in, at.

Línguas Estrangeiras – Inglês Avançado

Objetivo da Formação

Desenvolver conhecimentos de língua inglesa, ao nível da gramática, vocabulário, pronúncia, compreensão e produção oral e escrita de nível inicial particularmente direcionado para o atendimento ao público e reuniões

Perfil dos Formandos

Técnicos das autarquias com responsabilidades que exigem comunicação escrita e oral em inglês, nomeadamente em contextos de cooperação internacional, gestão de projetos europeus, participação em redes temáticas, ou contacto frequente com entidades estrangeiras.

Características desejáveis

- Domínio intermédio da língua inglesa (nível B1/B2 do QECR ou equivalente);
- Interesse em aperfeiçoar a comunicação profissional em inglês, incluindo escrita técnica, apresentações e reuniões;
- Capacidade de compreender e produzir conteúdos complexos em inglês, com vocabulário técnico e administrativo;
- Motivação para participar em projetos internacionais e representar a autarquia em contextos multilíngues;

- Sentido crítico e autonomia na utilização da língua inglesa como ferramenta de trabalho.

Conteúdos programáticos

- Revisão dos tempos verbais e estruturas gramaticais:
 - ✓ Simple, Continuous and Perfect tenses;
 - ✓ Auxiliary verbs (Have, be, do);
 - ✓ Present Perfect vs Past simple;
 - ✓ Future forms;
 - ✓ Phrasal verbs (literal and idiomatic meaning);
 - ✓ Make vs Do; Take vs Put; Get;
 - ✓ Verbs + Prepositions;
 - ✓ Modal Verbs;
 - ✓ Negative sentences and questions;
 - ✓ Question tags;
 - ✓ Passive and active voice;
- Revisão/Extensão de vocabulário com aplicação prática:
 - ✓ Using expressions and idioms;
 - ✓ Using polite language;
 - ✓ Using antonyms and synonyms;
 - ✓ Compound nouns;
 - ✓ Exchanging information;
 - ✓ Open discussion;
 - ✓ Reading and speaking exercises;
 - ✓ Listening exercises;
 - ✓ Role playing exercises (everyday English).



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E PLATAFORMAS MUNICIPAIS

Curso	Duração (horas)	Custos	Formato	Limite de formandos por ação	N.º de ações previstas
MyDoc Win – Gestão Documental - administradores	7	 Colaborado pela União Europeia	Presencial	20	2
MyDoc Win – Gestão Documental - Utilizadores	7	 Colaborado pela União Europeia	Presencial	20	10
SPO – Sistema de Processos de Obras: Administrativos	14	 Colaborado pela União Europeia	Presencial	20	2
SCE – Sistema de Controlo de Empreitadas com Interligação ao SNC	21	 Colaborado pela União Europeia	Presencial	20	3
SNP – Sistema de Normalização de Património: Subsídios	14	 Colaborado pela União Europeia	Presencial	20	2
SCE – Sistema de Controlo de Empreitadas	21	 Colaborado pela União Europeia	Presencial	20	3

My doc – administradores

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos com os conhecimentos necessários para configurar a aplicação MyDoc de acordo com as necessidades específicas da organização, bem como realizar tarefas de manutenção sobre os dados auxiliares, assegurando o correto funcionamento e adaptação da plataforma aos processos internos.

Perfil dos Formandos

Técnicos das autarquias que desempenham funções ligadas à gestão documental, tecnologias de informação, organização administrativa ou apoio à transformação digital dos serviços. São profissionais com responsabilidade na configuração e manutenção de aplicações internas, que pretendem adquirir competências específicas para adaptar e gerir a aplicação MyDoc de acordo com as necessidades da organização.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos de informática e sistemas de gestão documental;
- Interesse em otimizar processos administrativos através de soluções digitais;
- Capacidade de análise e organização de dados auxiliares;

- Sentido de responsabilidade na configuração de sistemas aplicacionais;
- Motivação para contribuir para a modernização e eficiência dos serviços públicos.

Conteúdos programáticos

- Manutenção da estrutura orgânica, incluindo serviços, funcionários, afetações de funcionários a serviços e definição dos responsáveis de documentação por serviço;
- Atribuição de permissões de acesso à aplicação;
- Manutenção de dados auxiliares (tipos de documento, tipos de processo, espécies documentais, tipos de ligação, locais de arquivo, livros de registo, etc.);
- Criação de modelos para geração automática de documentos;
- Manutenção de plano de classificação;
- Configuração da criação de documentos, nomeadamente, controlo de campos obrigatórios e tipos de numeração de documentos.

MyDoc Win – Gestão Documental - Utilizadores

Objetivo da Formação

Dotar os Formandos dos conhecimentos necessários para, com base no MyDoc, efetuarem o registo de qualquer documento, bem como o respetivo reencaminhamento pelos diversos serviços e/ou funcionários da Organização, até ao destino final (arquivo). Sendo também capazes de utilizarem a possibilidade de organizar a documentação de forma personalizada, com recurso a etiquetas e documentos favoritos, promovendo o acesso eficiente à documentação.

Perfil dos Formandos

Técnicos das autarquias que desempenham funções administrativas, de apoio à gestão documental ou que estão envolvidos na organização e circulação de informação interna. São profissionais que utilizam ou irão utilizar a aplicação MyDoc no seu dia a dia, e que pretendem adquirir competências para registar, encaminhar e organizar documentos de forma eficiente, promovendo a digitalização e modernização dos processos administrativos.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos de informática e navegação em aplicações digitais;
- Interesse em melhorar a gestão documental e os fluxos de trabalho

internos;

- Capacidade de organização e atenção ao detalhe na classificação e encaminhamento de documentos;
- Sentido de responsabilidade na manipulação de informação institucional;
- Motivação para contribuir para a eficiência e acessibilidade da documentação nos serviços públicos.

Conteúdos programáticos

- Utilização da Área de trabalho do utilizador, recorrendo aos filtros disponíveis;
- Tratamento de documentos incorporados num fluxo de trabalho previamente modelado;
- Acesso aos documentos/processos;
- Criação de documentos devidamente identificados;
- Guardar os documentos sem o envio imediato;
- Criar documentos em rascunho, sem a atribuição imediata de número de registo;
- Associar, digitalizar ficheiros ou gerar documentos previamente preenchidos;
- Assinar documentos com recurso à assinatura digital qualificada;
- Duplicação de documentos;
- Criação de entidades externas e de toda a informação associada às mesmas;

- Conclusão e validação dos documentos criados automaticamente através do registo de e-mails recebidos ou expedidos no Outlook;
- Acesso aos detalhes dos documentos: movimentos, anexos e conhecimentos;
- Tratamento da documentação recebida, através de reencaminhamento, suspensão ou arquivo;
- Possibilidade de tratamento paralelo da documentação a outros serviços/funcionários, ou definição de conhecimentos (CC);
- Outras funcionalidades: confidencialidade, a impressão do relatório do documento, entre outras;
- Aplicação de automatismos da expedição de documentos, nomeadamente, através do envio de e-mail para as respetivas entidades externas e a impressão de avisos de receção (AR);
- Acompanhamento dos Processos recebidos, através do acesso diferenciado a todos os documentos integrantes, bem como a indicação do destinatário atual;
- Criação de processos através da associação de documentos a processos;
- Pesquisa de documentos e processos;
- Personalização da aplicação através das definições do utilizador.

SPO – Sistema de Processos de Obras: Administrativos

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos para utilizar o MSPO – Sistema de Processos de Obras, de forma a simplificar e tornar mais eficiente a gestão da informação relativa aos processos de urbanização e edificação. A formação permitirá responder aos requisitos e obrigações legais, reduzir a burocracia associada aos procedimentos administrativos e promover o aumento da produtividade e da eficácia dos serviços municipais.

Perfil dos Formandos

Técnicos administrativos das autarquias que desempenham funções relacionadas com a gestão de processos de urbanização e edificação, nomeadamente no registo, tramitação, organização e arquivo de documentação técnica.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos de informática e navegação em aplicações digitais;
- Experiência ou envolvimento na gestão de processos administrativos de obras;
- Interesse em simplificar e digitalizar os fluxos de trabalho internos;

- Capacidade de organização e atenção ao detalhe na manipulação de documentação técnica;
- Motivação para contribuir para a modernização dos serviços públicos e cumprimento das obrigações legais.

Conteúdos programáticos

- Navegação na área de trabalho do MSPO: menus, funcionalidades e atalhos;
- Criação e edição de processos administrativos;
- Associação de documentos aos processos: tipos de ficheiros, formatos e organização;
- Utilização de etiquetas, favoritos e filtros para gestão personalizada;
- Encaminhamento de documentos entre serviços e técnicos;
- Consulta e histórico de documentos associados;
- Boas práticas na digitalização e arquivo de documentação.

SCE – Sistema de Controlo de Empreitadas com Interligação ao SNC

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos para realizar a gestão administrativa de processos de empreitadas de obras públicas, utilizando o Sistema de Controlo de Empreitadas. A formação permitirá atuar nas vertentes técnica e financeira, promovendo a eficiência, o cumprimento das obrigações legais e a otimização dos procedimentos internos associados à execução e acompanhamento das empreitadas.

Perfil dos Formandos

Técnicos administrativos das autarquias que desempenham funções relacionadas com a gestão de empreitadas de obras públicas, nomeadamente no acompanhamento técnico e financeiro dos processos. São profissionais que colaboram na tramitação documental, controlo de prazos, execução orçamental e cumprimento das obrigações legais associadas à contratação pública e à execução de obras.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos de gestão administrativa e financeira de empreitadas;
- Familiaridade com procedimentos de contratação pública e execução de obras;
- Capacidade de organização e atenção ao detalhe na gestão de

informação técnica e contabilística;

- Interesse em utilizar ferramentas digitais para otimizar processos e garantir conformidade legal;
- Motivação para contribuir para a eficiência e transparência na gestão de obras públicas.

Conteúdos programáticos

- Registar processos de empreitadas de obras públicas;
- Registar tipo de procedimento de ajuste direto simplificado;
- Registar processos de empreitadas por lotes;
- Compreender e distinguir as diferentes fases de um processo de empreitada de obras públicas;
- Registar concorrentes e analisar os mapas de controlo de limites pelo artigo n.º 113 do CCP; Registos de Mapas.

SNP – Sistema de Normalização de Património

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos com os conhecimentos aplicacionais necessários para realizar o registo, controlo e reporte da informação relativa aos subsídios para o investimento, utilizando o sistema de forma integrada com a contabilidade. A formação inclui a recuperação de anos históricos, assegurando a correta gestão dos dados e o cumprimento das exigências legais e financeiras da organização.

Perfil dos Formandos

Técnicos das autarquias que desempenham funções nas áreas financeira, contabilística ou de gestão de projetos de investimento, com responsabilidade na monitorização e reporte de subsídios. São profissionais que lidam com o registo, controlo e integração de informação financeira e que pretendem adquirir competências aplicacionais para gerir subsídios de forma eficaz e conforme os requisitos legais e contabilísticos.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos de contabilidade pública e gestão financeira;
- Familiaridade com sistemas de informação aplicacionais utilizados na administração local;

- Capacidade de organização e atenção ao detalhe na gestão de dados históricos e financeiros;
- Interesse em melhorar a articulação entre subsídios e registos contabilísticos;
- Motivação para contribuir para a transparência e eficiência na gestão de apoios ao investimento.

Conteúdos programáticos

- Enquadramento legal e aplicacional dos “Subsídios para Investimento”;
- Análise e debate da informação histórica dos subsídios disponibilizada pelo serviço (Documentos Oficiais; ficheiros Excel, mapas do SNC e outros documentos internos);
- Permissões dos Utilizadores de acesso aos Contratos, no SNP e SNC;
- Parametrização dos “Subsídios para Investimento”, nos Contratos e no SNP;
- Gestão de “Contratos de Subsídios para Investimento” de anos históricos, no SNP e SNC;
- Atribuição de “Contrato Subsídios para Investimento” a bens e Grandes Reparações e Beneficiações de anos anteriores.

Subsídios SCE – Sistema de Controlo de Empreitadas

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos com os conhecimentos aplicacionais necessários para realizar o registo, controlo e acompanhamento dos processos de empreitadas de obras públicas, utilizando o sistema de forma eficaz nas vertentes técnica e financeira. A formação permitirá gerir todas as fases do processo, desde o lançamento até ao arquivo, incluindo o registo de concorrentes, contratos, autos de medição, revisão de preços e consulta de mapas, bem como a criação de modelos para geração automática de documentos, promovendo a eficiência e conformidade dos procedimentos administrativos.

Perfil dos Formandos

Técnicos das autarquias que desempenham funções administrativas, financeiras ou técnicas associadas à gestão de empreitadas de obras públicas.

Características desejáveis

- Conhecimentos básicos sobre contratação pública e gestão de empreitadas;
- Familiaridade com processos administrativos e financeiros ligados à execução de obras;

- Capacidade de organização e atenção ao detalhe na gestão de informação técnica e contabilística;
- Interesse em utilizar ferramentas digitais para otimizar o controlo e a monitorização dos processos;
- Motivação para contribuir para a transparência, produtividade e conformidade dos serviços municipais.

Conteúdos programáticos

- Enquadramento e Introdução ao Sistema;
- Registo e Parametrização de Processos;
- Gestão de Concorrentes e Controlo de Limites;
- Lançamento e Gestão de Contratos;
- Registo de Autos de Medição e Revisão de Preços;
- Consulta e Análise de Mapas Técnicos e Financeiros;
- Automatização de Documentos e Modelos;
- Integração com Sistemas Financeiros e Contabilísticos.

 TURISMO, MARKETING E INOVAÇÃO



Curso	Duração (horas)	Custos	Formato	Limite de formandos por ação	N.º de ações previstas
Marketing Digital e E-Business em Turismo	21	 Co-financiada pela União Europeia	Presencial	20	2
Storytelling e Narrativas Criativas em contexto digital	21	 Co-financiada pela União Europeia	Presencial	20	2
Tendências e inovação digital em turismo	21	 Co-financiada pela União Europeia	Presencial	20	2
Inteligência Artificial ao serviço do Turismo	21	 Co-financiada pela União Europeia	Presencial	20	2
Tools for Tourism: Novas Ferramentas para a atividade turística	28	 Co-financiada pela União Europeia	Presencial	20	2
Ferramentas para otimização de recursos na gestão de eventos e meetings nacionais e internacionais	14	 Co-financiada pela União Europeia	Presencial	20	2
Percursos Pedestres da Região de Coimbra e a Rota do Calcário	12		B-learning 	20	1

Marketing Digital e E-Business em Turismo

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos com conhecimentos fundamentais de marketing digital e e-business aplicados ao setor do turismo, permitindo-lhes compreender o comportamento do consumidor online, adaptar estratégias e ferramentas de marketing ao ambiente digital, e aplicar diferentes soluções operacionais. A formação visa ainda desenvolver competências de investigação autónoma, comunicação eficaz e utilização de instrumentos de medição do impacto da presença digital, promovendo uma abordagem estratégica e informada à promoção turística online.

Perfil dos Formandos

Técnicos das autarquias que desempenham funções ligadas à promoção turística, comunicação institucional, desenvolvimento local ou gestão de projetos, com interesse em reforçar a presença digital dos territórios e serviços turísticos municipais.

Características Desejáveis

- Interesse em estratégias de promoção turística digital e inovação no setor público;
- Conhecimentos básicos sobre comunicação institucional, marketing territorial ou gestão de conteúdos online;

- Capacidade de análise crítica, comunicação eficaz e planeamento estratégico em ambientes digitais.

Conteúdos programáticos

- Noções fundamentais de marketing digital e e-business em turismo;
- Modelos de comportamento do consumidor online em turismo;
- Comunicação de marketing online em turismo – canais de distribuição;
- Marketing relacional online em turismo;
- Ferramentas de marketing digital em turismo: motores de busca, websites e landing pages, publicidade online, e-mail marketing, marketing nos social media;
- Métricas do marketing digital.

Storytelling e Narrativas Criativas em contexto digital

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos para humanizar marcas turísticas no ambiente digital, através da aplicação estratégica de conceitos como Storytelling, arquétipos de comunicação, branded content e transmedia, num cenário de múltiplas plataformas digitais.

Perfil dos Formandos

Técnicos das autarquias que desempenham funções nas áreas da promoção turística, comunicação institucional, cultura, desenvolvimento local ou gestão de projetos, com interesse em reforçar a identidade dos territórios através de narrativas digitais envolventes e estratégias de comunicação inovadoras.

Características Desejáveis

- Sensibilidade para a comunicação pública e valorização dos ativos turísticos locais;
- Interesse em construir narrativas que humanizem marcas e projetos territoriais;
- Conhecimentos básicos sobre marketing digital, branding ou gestão de redes sociais;
- Capacidade de pensamento criativo, planeamento estratégico e adaptação a diferentes plataformas digitais.

Conteúdos programáticos

- Introdução ao Storytelling;
- Ferramentas da construção de narrativas : multimídia e multimodalidade;
- Arquétipos de comunicação dos produtos turísticos- estratégias de comunicação de destino;
- Criação de conteúdo digital estratégico: conceitos de Branded content ,
- Product Placement,
- Marketing de Guerrilha;
- Redes sociais e narrativa transmedia: métricas de desempenho e estratégias para adaptação de conteúdos.

Tendências e inovação digital em turismo

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos para compreender e analisar criticamente os desafios e tendências atuais do setor do turismo, à luz da evolução social e tecnológica, das exigências de inovação, qualidade e transformação digital.

Perfil dos Formandos

Técnicos das autarquias que desempenham funções nas áreas do planeamento estratégico, promoção turística, desenvolvimento económico, cultura ou gestão territorial, com interesse em compreender as transformações globais e locais que afetam o setor do turismo.

Características Desejáveis

- Interesse em analisar tendências e comportamentos emergentes no turismo;
- Conhecimentos básicos sobre estratégias públicas de turismo e dinâmicas territoriais;
- Capacidade de interpretação crítica de dados e contextos globais;
- Familiaridade com plataformas digitais e canais de distribuição aplicados ao setor turístico;

- Sensibilidade para a inovação, qualidade e sustentabilidade na promoção de destinos.

Conteúdos programáticos

- Evolução das estratégias do turismo a nível mundial, nacional e regional;
- Tendências sociais e tecnológicas e impacto na atividade turística;
- Análise dos mercados em declínio e dos mercados emergentes - alterações da geografia dos destinos turísticos;
- Perspetivas do consumo turístico;
- Inovação nos produtos e serviços turísticos;
- Distribuição turística aliada à inovação.

Inteligência Artificial ao serviço do Turismo

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos para compreender o potencial da Inteligência Artificial (IA) na transformação digital do setor do turismo, promovendo a sua aplicação prática no apoio às tarefas diárias, na criação de conteúdos e na automatização de processos.

Perfil dos Formandos

Técnicos das autarquias que desempenham funções nas áreas da promoção turística, comunicação institucional, inovação, tecnologia ou gestão de projetos, com interesse em explorar o potencial da Inteligência Artificial para otimizar processos, criar conteúdos e melhorar a eficiência dos serviços públicos ligados ao turismo.

Características Desejáveis

- Interesse em tecnologias emergentes e na sua aplicação prática no setor público;
- Curiosidade sobre ferramentas de IA e sua utilidade na criação de conteúdos digitais;
- Capacidade de adaptação à mudança tecnológica e abertura à inovação;
- Conhecimentos básicos sobre marketing digital, comunicação online ou gestão de informação;

- Vontade de automatizar tarefas e melhorar a produtividade através de soluções inteligentes.

Conteúdos programáticos

- O conceito de inteligência artificial (IA) e das suas potencialidades para as empresas de animação turística;
- Criação de Prompts para Interação com Modelos de IA – comandos claros e otimização de resultados
- Ferramentas de IA para o sector da Animação Turística
- Sinergia entre Dados, Automação e IA
- Aplicação Prática de IA nas Operações de Animação Turística - experiências mais interativas e personalizadas

Tools for Tourism: Novas Ferramentas para a atividade turística

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos para tornar a atividade turística mais interativa e inovadora, através da aplicação prática de ferramentas digitais emergentes como o webmapping, a Realidade Aumentada e os Sistemas de Informação Geográfica (SIG).

Perfil dos Formandos

Técnicos das autarquias que desempenham funções nas áreas da promoção turística, planeamento territorial, inovação, cultura ou gestão de projetos, com interesse em explorar ferramentas digitais interativas para valorizar os recursos turísticos e melhorar a experiência dos visitantes.

Características Desejáveis

- Interesse em tecnologias digitais aplicadas ao turismo e à valorização do território;
- Conhecimentos básicos sobre cartografia digital, planeamento urbano ou comunicação visual;
- Curiosidade sobre Realidade Aumentada, webmapping e Sistemas de Informação Geográfica (SIG);
- Capacidade de interpretação espacial, planeamento estratégico e adaptação tecnológica;

- Sensibilidade para a inovação na experiência turística e na comunicação dos ativos locais.

Conteúdos programáticos

- O contributo dos SIG na produção, visualização e partilha de informação georreferenciada de suporte às atividades turísticas
- Consulta e análise de Bases de dados, identificação de oportunidades e sua aplicabilidade no planeamento e gestão de rotas e itinerários turísticos
- Ferramentas: WebGIS, Guia Turístico Eletrónico Móvel, Location-Based Services, Realidade Aumentada e Social Media Maps
- Webmapping no turismo: conceito, ferramentas e sua aplicabilidade

Ferramentas para otimização de recursos na gestão de eventos e meetings nacionais e internacionais

Objetivo da Formação

Capacitar os formandos para uma gestão estratégica, eficiente e inovadora de eventos, através da seleção adequada de ferramentas, do planeamento rigoroso e da integração de tecnologias digitais que potenciem a experiência dos participantes.

Perfil dos Formandos

Técnicos das autarquias que desempenham funções nas áreas de organização de eventos, comunicação institucional, cultura, desenvolvimento local ou gestão de projetos, com interesse em profissionalizar e inovar a gestão de eventos públicos e comunitários.

Características Desejáveis

- Experiência ou envolvimento na organização de eventos municipais ou regionais;
- Interesse em melhorar o planeamento, a logística e a comunicação dos eventos;
- Curiosidade sobre tecnologias digitais aplicadas à gestão de eventos;
- Capacidade de trabalho colaborativo, gestão de tempo e planeamento estratégico;

- Sensibilidade para a sustentabilidade e responsabilidade social na realização de eventos públicos.

Conteúdos programáticos

- Planeamento e Orçamentação;
- Logística e Operações;
- Comunicação e Marketing;
- Tecnologia e Inovação;
- Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

Percursos Pedestres da Região de Coimbra e a Rota do Calcário

Objetivo da Formação

Capacitar adultos com baixo nível de alfabetização para atuar como guias turísticos em rotas pedestres, através da aquisição de conhecimentos teóricos e práticos sobre turismo, história local, técnicas de comunicação, atendimento ao cliente e gestão de grupos. Este programa formativo tem como objetivo específico proporcionar aos participantes conhecimentos teóricos e práticos sobre como dinamizar um percurso pedestre do ponto de vista turístico. A formação está dividida em dois módulos complementares: um módulo geral online e um módulo prático presencial em Ançã (Cantanhede).

Perfil dos Formandos

Assistentes operacionais

Características Desejáveis

- Trabalhadores com baixos níveis de alfabetização;
- Idade superior a 40 anos.

Conteúdos programáticos

- Conceito e benefícios dos percursos pedestres;
- Os percursos pedestres da Região de Coimbra;

- Enquadramento geográfico e histórico do PR3 CNT Rota do Calcário;
- Equipamento e segurança em caminhadas;
- Interpretação de mapas, utilização de aplicações móveis e sinalética;
- Técnicas de comunicação e gestão de grupos;
- O papel dos municípios, empresas de animação turística e outras entidades na dinamização e manutenção dos percursos pedestres;
- Caminhada guiada pelo PR3 CNT Rota do Calcário;
- Observação e interpretação da paisagem;
- Técnicas de condução de grupos em percursos pedestres;
- Avaliação de riscos e boas práticas ambientais.

REGIÃO DE COIMBRA FORMAÇÃO

25 — 28' — A ANTECIPAR
E CODESENHAR
O TERRITÓRIO

CONTACTOS

Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra

Rua do Brasil, N.º 131 3030-175 Coimbra

Tel: +351 239 795 200

formacao@cim-regiaodecoimbra.pt

www.cim-regiaodecoimbra.pt